



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro Tecnológico
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – CEP 88040-900
Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil

DISCIPLINA ARQ 5625 – ARQUITETURA BRASILEIRA II (72 H/A) – SEMESTRE 2022.2 **KARINE DAUFENBACH**

EMENTA: O movimento neocolonial. Arquitetura art déco e a cidade. Formação da arquitetura moderna no Brasil. Os pioneiros e as influências do movimento moderno. Linguagens contemporâneas e regionalidade.

OBJETIVOS: A presente disciplina pretende familiarizar os alunos com a produção e o pensamento arquitetônico corrente no Brasil de fins de século XIX até o final do século XX. Pretende-se assim que possam compreender a formação e o desenvolvimento de vocabulário formal da arquitetura moderna brasileira, assim como localizar os principais paradigmas teóricos que justificavam a atuação dos arquitetos brasileiros neste período e sua postura atual.

MÉTODO DE ENSINO: Aulas teóricas e debates; leitura e discussão de textos sugeridos, orientações para os trabalhos, seminários, passeios guiados, trabalhos escritos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: o ecletismo e as transformações urbanas. O desenvolvimento do nacionalismo na cultura de fins do século XIX e nas primeiras décadas do século XX. A afirmação da cultura nacional frente as teses colonialistas da ilustração europeia. Os movimentos culturais de princípio do século XX e o rebatimento na arquitetura. Semana de 22 e o aparecimento da vanguarda brasileira com os manifestos (antropofágico, verde e amarelo, pau Brasil). Arquiteturas das variantes neocoloniais. Período de Getúlio Vargas e a situação das artes frente ao Estado Novo. O Racionalismo Clássico e uma monumentalidade urbana. A arquitetura moderna, Lúcio Costa e a escola Carioca. Arquitetura e arte oficial. O art déco como construção de repertório da modernidade popular. Período Pós Getulista e o desenvolvimento da indústria nacional. Segunda modernidade e a vanguarda do movimento concretista. Escola Paulista e a arquitetura de Artigas. Brasília e a presença brasileira no panorama internacional. O desenvolvimentismo do governo Juscelino Kubitschek e as arquiteturas urbanas. Pós-modernidade, contextualismo regionalista. Regionalismo crítico e as novas tendências na arte e arquitetura brasileira.

AVALIAÇÃO

Avaliação – participação nas aulas, discussões e seminários, entrega dos trabalhos.

Critérios de Avaliação – participação, profundidade das análises, pesquisa científica e redação.

Seminário, participação nas aulas e discussões – 1,0

Resenha – 2,0

Relatórios (total de dois) – 2,0

Trabalho final – 5,0

Trabalho final – ensaio crítico acerca de um objeto de livre escolha: uma obra de arquitetura, duas ou um conjunto delas, uma praça, uma porção da cidade, uma peça de teatro, dança, música, cinema, artes plásticas, a relação entre duas dessas artes ou da arquitetura com outras disciplinas (política, filosofia, antropologia, sociologia etc.) Escolher um recorte preciso (e não temas genéricos como “Arquitetura Moderna Brasileira”) dentro do escopo da disciplina, para, a partir dele, analisar, discutir, traçar relações dele com o mundo do conhecimento, tendências do pensamento que ajudem a elucidá-lo enquanto objeto complexo, fruto de relações diretas e outras não tão diretas ou visíveis. Delimitação do recorte: Brasil, século XX.

O trabalho deve conter Introdução, Desenvolvimento (que recebe outra denominação e pode ser subdividido em dois ou vários subitens) e Conclusão/ Considerações Finais, não necessariamente escritos no texto, mas presentes em sua estrutura.

Especificações: tamanho A4, espaçamento 1,5, fonte Times New Roman 12, texto justificado, de 2500 a 4800 palavras (cerca de 8 a 12 páginas), incluindo figuras (no máximo 5). As imagens, quando houver, devem ser referenciadas no texto (ex.: Figura 1, 2...), e acompanhadas de legenda e fonte. Formato: pdf.

Devem ser observadas as normas de pesquisa científica (citações, referências etc), presentes no site da BU, na parte de normalização de trabalhos acadêmicos:

https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/194316/Referencias_29-01-2019.pdf?sequence=3&isAllowed=y

Referências ao final do texto são obrigatórias. Notas de rodapé, facultativo. Por se tratar de texto curto e mais livre, **não** devem conter: resumo, palavras-chave, sumário, lista de imagens.

Trabalhos com plágio (total ou parcial) terão nota 0 (zero). Nesses casos, o aluno não terá direito à recuperação.

Relatório: trata-se de relatório sobre o conteúdo abordado nos passeios guiados.

Os **seminários** dizem respeito às leituras sugeridas, nas quais um grupo de alunos ficará responsável pela discussão em sala, trazendo questões e problematizando o texto.

Participação nas aulas: assiduidade e participação dos debates. Inclui a participação nos seminários, inclusive nos que o/a aluno/a não fizer parte do grupo de debatedores.

Resenha crítica: 2 páginas (aprox. 800 palavras), sem figuras, mesmas especificações acima. Trata-se do mesmo texto abordado no seminário.

CRONOGRAMA

SEMANA	DATA	ATIVIDADES
1	24/8	Semana de integração acadêmica da graduação
2	31/8	Apresentação da disciplina. Ecletismo e sua contextualização urbana. Texto: Annateresa Fabris, “Arquitetura Eclética no Brasil: o cenário da modernização,” In:

		Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, v. 1, n. 1, 1993, p. 131-143.
	7/9	Feriado
3	14/9	Nacionalismo e a Semana de 1922. Um projeto para o Brasil. Textos: AMARAL, Aracy. Modernidade e Nacionalismo no Brasil. In: CARDOSO, Luiz Antonio Fernandes; OLIVEIRA, Olívia Fernandes de (org.). (Re)Discutindo o Modernismo: Universalidade e Diversidade do Movimento Moderno em Arquitetura e Urbanismo no Brasil. Salvador: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA, 1977, p. 52-56, e MARTINS, Carlos Alberto Ferreira. Identidade Nacional e Estado no Projeto Modernista. Modernidade, Estado e tradição, In: GUERRA, Abilio (org.). Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira: v. 1. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2010. Texto complementar: Sérgio Tolipan, Sociedade e Modernização. O Brasil nos anos 20; e Ronaldo Brito, A semana de 22. O trauma do moderno. In: TOLIPAN, Sérgio (et. al.). Sete ensaios sobre o Modernismo. São Paulo: Funarte, 1983.
4	21/9	Gregori Warchavchik, Flávio de Carvalho: contribuições solitárias para uma nova arquitetura. Textos: Gregori Warchavchik, “Acerca da arquitetura moderna,” e Flávio de Carvalho, “A casa do homem do século XX,” In: XAVIER, Alberto (org.). Depoimento de uma Geração. Arquitetura Moderna Brasileira. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
5	28/9	Caminhada (1) pelo centro fundacional: Sopros modernos e modernizantes: arquitetura eclética, decó e moderna em Florianópolis
6	5/10	O “projeto moderno” e a construção de uma narrativa para a arquitetura brasileira. Textos: Lúcio Costa, “Documentação necessária,” In: TELLES, Augusto C. da Silva; PINTO, Estevão; CARDOSO, Joaquim (et. al.) Arquitetura Civil II. Textos escolhidos da Revista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico nacional. São Paulo: FAUUSP e MEC-IPHAN, 1975, e Lúcio Costa, “Razões da nova arquitetura,” In XAVIER, Alberto (org.). Depoimento de uma Geração. Arquitetura Moderna Brasileira. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. Entrega do Relatório da Visita Técnica
	12/10	Feriado
	14/10	Entrega: Resumo do trabalho final: 800 palavras (min.) com objeto de pesquisa, questão principal e 3 autores previamente discutidos
7	19/10	O “projeto moderno”... (parte 2). Textos: Lúcio Costa, “Depoimento” (1948), e “Muita construção, alguma arquitetura e um milagre,” In: COSTA, Lúcio. Registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.
8	26/10	A consolidação de uma narrativa. Texto: BRUAND, Yves. A transformação decisiva. In: <i>Arquitetura contemporânea brasileira</i> . São Paulo, Perspectiva, 1981, p.81-93. Ainda a consolidação...em textos contemporâneos. Texto: Carlos Eduardo Dias Comas, “Protótipo e Monumento. Um ministério, o ministério,” In: <i>Projeto</i> , São Paulo, n.102, p. 136-149, ago 1987.
	2/11	Feriado
9	9/11	Antivisões e crítica. Textos: Giralda Seyferth, A assimilação dos imigrantes como questão nacional, Mana, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 95-31, 1997 e Anat Falbel, Arquitetos imigrantes no Brasil: uma questão historiográfica, Seminário Docomomo Brasil, 2005.
10	16/11	Brasília, na visão de seu autor. Textos: “Memória Descritiva do Plano Piloto” (1957), e “O urbanista defende sua cidade” (1967), In: In: COSTA, Lúcio. Registro de uma vivência. São

		Paulo: Empresa das Artes, 1995. Visões de Brasília. Leitura complementar: Adrián Gorelik, “Brasília, museu da modernidade,” In: GORELIK, Adrián. <i>Das vanguardas a Brasília: Cultura urbana e arquitetura na América Latina</i> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.
11	23/11	Permanência e inflexão no “projeto moderno”. Textos: João Vilanova Artigas, “Os caminhos da arquitetura moderna” (1952) e “O desenho” (1967), In: ARTIGAS, João Batista Vilanova (org. José Lira e Rosa Artigas), <i>Caminhos da Arquitetura</i> . 4ª ed., São Paulo: Cosac Naify, 2004.
	28/11	Entrega do trabalho final
12	30/11	Caminhada (2) pela expansão e o adensamento do centro fundacional
13	7/12	Continuidade e dispersão. Texto: Maria Alice Junqueira Bastos, <i>Pós-Brasília Rumos da Arquitetura Brasileira</i> . Editora Perspectiva: São Paulo, 2003. Texto complementar: SEGAWA, Hugo. Episódios de um Brasil grande e moderno 1950-1980 in: SEGAWA, Hugo. <i>Arquiteturas no Brasil. 1900-1990</i> . São Paulo: Edusp, 1997, p. 159-188. Entrega do Relatório da Visita Técnica
14	14/12	Continuidade e dispersão: novos rumos. Textos: Hugo Segawa, “Os materiais da natureza e a natureza dos materiais” e “De Brasília a Itá”, In: SEGAWA, Hugo; SANTOS, Cecília Rodrigues dos; ZEIN, Ruth Verde (org.) et al. <i>Arquiteturas no Brasil: Anos 80</i> . São Paulo, Projeto, 1988.
15	21/12	Discussão e fechamento da disciplina Entrega do trabalho de Recuperação

*As datas de algumas atividades podem sofrer alterações.

BIBLIOGRAFIA

ACAYABA, Marlene Milan. *Residências em São Paulo: 1947-1975*. São Paulo: Projeto, 1986.

ACAYABA, Marlene Milan. *Branco & Preto: uma história de design brasileiro nos anos 50*. São Paulo: Instituto Nardi, 1994.

AMARAL, Aracy. *Artes plásticas na semana de 22*. São Paulo, Perspectiva, 1974.

AMARAL, Aracy. *Arquitetura neocolonial*. São Paulo: Memorial e Fundo de Cultura Econômica, 1994.

ALBERNAZ, Maria Paula e LIMA, Cecília Modesto. *Dicionário Ilustrado de arquitetura*. São Paulo: Vicente Wissenbach Editor, 1998.

ANELLI, Renato. *Rino Levi, arquitetura e cidade*. São Paulo: Romano Guerra, 2001.

ARANTES, Otilia. *O lugar da arquitetura depois dos modernos*. São Paulo: Studio Nobel, 1993.

ARTIGAS, João Batista Vilanova (org. José Lira e Rosa Artigas), *Caminhos da Arquitetura*. 4ª ed., São Paulo: Cosac Naify, 2004.

ARTIGAS, Rosa (org.). *Paulo Mendes da Rocha*. São Paulo: Cosac&Naify, 2002.

BASTOS, Maria Alice Junqueira. *Pós-Brasília Rumos da Arquitetura Brasileira*. Editora Perspectiva: São Paulo, 2003.

BASTOS, Maria Alice Junqueira; ZEIN, Ruth Verde. *Brasil: Arquiteturas após 1950*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BARDI, Pietro Maria. *Lembrança de Le Corbusier*. São Paulo: Nobel, 1984.

BARDI, Pietro Maria. *The Tropical gardens of Burle-Marx*. Amsterdam: Colibris, 1964.

BERGDOLL, Barry; COMAS, Carlos Eduardo; LIERNUR, Francisco; REAL, Patrício del. *Latin America in Construction: Architecture 1955-1980*. Nova Iorque: MOMA, 2017.

BRAGA, Andrea da Costa e FALCÃO, Fernando A. R. *Guia de urbanismo, arquitetura e arte de Brasília*. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 1997.

BRILL, Alice. *Mario Zanini e seu tempo: do Grupo Santa Helena às Bienais*. São Paulo, Perspectiva, 1984.

BRUAND, Yves. *Arquitetura contemporânea brasileira*. São Paulo, Perspectiva, 1981.

CASTRO, Eloah Rocha Monteiro de. *Jogo de formas híbridas. Arquitetura e modernidade em Florianópolis na década de 50*. Tese de Doutorado: UFSC, 2002.

CARDOSO, Luiz Antonio Fernandes; OLIVEIRA, Olívia Fernandes de (org.). (Re)Discutindo o Modernismo: Universalidade e Diversidade do Movimento Moderno em Arquitetura e Urbanismo no Brasil. Salvador: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA, 1977.

CAVALCANTI, Lauro. *Quando o Brasil era moderno: guia de arquitetura 1928–1960*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.

CAVALCANTI, Lauro. *Quando o Brasil era moderno: artes plásticas no Rio de Janeiro 1905 - 1960*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.

CAVALCANTI, Lauro. *As preocupações do belo: arquitetura moderna brasileira dos anos 30/40*. RJ: Taurus, 1995.

CAVALCANTI, Lauro. *Moderno e brasileiro: A história de uma nova linguagem na arquitetura (1930 – 1960)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

COLQUHOUN, Alan. *Modernidade e Tradição Clássica: ensaios sobre arquitetura 1980-87*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

COMAS, Carlos Eduardo Dias. Protótipo e Monumento. Um ministério, o ministério. *Projeto*, São Paulo, n.102, p. 136-149, ago 1987.

COSTA, Lúcio. Registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.

CZAJKOWSKI, Jorge. (coord.). *Anais do 1 Seminário Internacional do Art Déco na América Latina*. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/SMU, Solar Grandjean de Montigny: PUS/RJ, 1997.

CZAJKOWSKI, Jorge. *Guia da Arquitetura Moderna do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2000.

FABRIS, Annateresa. Arquitetura eclética no Brasil: o cenário da modernização. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, v. 1, n. 1, 1993, p. 131-143. <https://doi.org/10.1590/S0101-47141993000100011>

FABRIS, Annateresa (org.). *Ecletismo na arquitetura brasileira*. São Paulo: Nobel: Edusp, 1987.

FALBEL, Anat. *Arquitetos imigrantes no Brasil: uma questão historiográfica*. Seminário Docomomo Brasil, 2005. Disponível em: <http://docomomo.org.br/wp-content/uploads/2016/01/Anat-Falbel.pdf>

FERRAZ, Marcelo (org.). *Lina Bo Bardi*. São Paulo: Empresa das Artes, 1993.

FRAGELLI, Marcelo Accioly. *Marcelo Fragelli: quarenta anos de prancheta*. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2010.

FREIRE, Américo; OLIVEIRA, Lúcia Lippi (orgs.). *Novas Memórias do Urbanismo Carioca*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008.

GIMENEZ, Luís Espallarga. *Pedro Paulo de Melo Saraiva Arquiteto*. São Paulo: Romano Guerra Editora; Instituto Bardi, 2016.

GOODWIN, Philip L.; KIDDER SMITH, G. E. *Brazil builds: architecture new and old, 1652-1942*. Disponível em: https://assets.moma.org/documents/moma_catalogue_2304_300061982.pdf?_ga=2.76940501.1902824412.1611929228-1947861705.1611929228

GONÇALVES, Marcos Augusto. *1922: A semana que não terminou*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

GORELIK, Adrián. *Das vanguardas a Brasília: Cultura urbana e arquitetura na América Latina*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

GUERRA, Abilio (org.). *Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira: v. 1 e 2*. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2010.

KOURY, Ana Paula. *Grupo Arquitetura Nova: Flávio Império, Rodrigo Lefèvre, Sérgio Ferro*. São Paulo: Romano Guerra Editora: Editora da Universidade de São Paulo: FAPESP, 2003.

LARA, Fernando Luiz; CARRANZA, Luís E. *Modern Architecture in Latin America. Art, Technology and Utopia*. Austin, Texas: Univ. of Texas Press, 2014.

LARA, Fernando Luiz. *Excepcionalidade do modernismo brasileiro*. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2018.

LEMONS, Carlos A. C. *Alvenaria Burguesa*. São Paulo: Nobel, 1985.

MONTANER, Josep Maria. *A Modernidade superada: arquitetura, arte e pensamento do século XX*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1997.

MINDLIN, Henrique. *Modern Architecture in Brazil*. Rio de Janeiro; Amsterdam: Colibris, 1956.

NOBRE, Ana Luiza (et al.). *Um modo de ser moderno: Lúcio Costa e a crítica contemporânea*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

OLIVEIRA, Olívia de. *Lina Bo Bardi: sutis substâncias da arquitetura*. São Paulo: Romano Guerra Editora; Barcelona, ESP: Editorial Gustavo Gili, 2006.

PINHEIRO, Maria Lúcia Bressan. *Neocolonial, modernismo e preservação do patrimônio no debate cultural dos anos 1920 no Brasil*. São Paulo, Ed. da USP, 2011.

REIS, Nestor Goulart. Victor Dubugras. *Precursor da arquitetura moderna na América Latina*. São Paulo: Edusp, 2005.

SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil. 1900-1990*. São Paulo: Edusp, 1997.

SEGAWA, Hugo; SANTOS, Cecília Rodrigues dos; ZEIN, Ruth Verde (org.) et al. *Arquiteturas no Brasil: Anos 80*. São Paulo, Projeto, 1988.

SEGRE, Roberto. *O Ministério de Educação e Saúde*. São Paulo: Romano Guerra, 2013.

SEYFERTH, Giralda. A assimilação dos imigrantes como questão nacional. *Mana*, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 95–131, 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131997000100004&lng=pt&tlng=pt.

SUZUKI, Juliana Harumi. *Artigas e Cascaldi: Arquitetura em Londrina*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

TAFURI, Manfredo. *Teorias e História da Arquitetura*. Lisboa: Editorial Presença,

TEIXEIRA, Luiz Eduardo F. *Arquitetura e Cidade: A Modernidade (Possível) em Florianópolis, SC (1930/1960)*. Tese de Doutorado. São Carlos (SP): USP, 2009.

TEIXEIRA, Luiz Eduardo F. YUNES, Gilberto S. *Itinerários da Arquitetura Moderna: Florianópolis*. Florianópolis: Ed. UFSC, 2016.

TELLES, Augusto C. da Silva; PINTO, Estevão; CARDOSO, Joaquim (et. al.) *Arquitetura Civil II*. Textos escolhidos da Revista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico nacional. São Paulo: FAUUSP e MEC-IPHAN, 1975.

TOLIPAN, Sérgio (et. al.). *Sete ensaios sobre o Modernismo*. São Paulo: Funarte, 1983.

XAVIER, Alberto (org.). *Depoimento de uma Geração. Arquitetura Moderna Brasileira*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

WAISMAN, Marina. *O interior da história*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

WARCHAVCHIK, Gregori. *Arquitetura do século XX e outros escritos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

WISNIK, Guilherme. *Lúcio Costa*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.